

REPOSITÓRIOS DE DADOS ABERTOS DE PESQUISA E SUAS CARACTERÍSTICAS¹

Antonio Carlos Picalho², Elaine Rosangela de Oliveira Lucas³

¹ Vinculado ao projeto “Curatore Brasil: Custódia e gestão de dados abertos de pesquisa”

² Acadêmico do Curso de Biblioteconomia – FAED – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Biblioteconomia – FAED – lani.udesc@gmail.com

Intitulada integralmente como ‘Curatore Brasil: custódia e gestão de dados abertos de pesquisa’ a presente investigação faz parte do projeto europeu ‘Curatore +: Custodia y gestión digital para la reutilización de datos abiertos de investigación’, desenvolvido pela orientadora junto a Universidad Carlos III de Madrid (UC3M). Os objetivos são analisar um conjunto de repositórios orientados a gestão de dados de pesquisa e compreender suas funcionalidades e particularidades. Apoiada em uma metodologia exploratória na forma de pesquisa documental, buscamos também contemplar os aspectos e realidades institucionais do país.

A situação no Brasil, é em sua premissa, semelhante à do restante do mundo. O volume de dados de pesquisa científica, produzidos atualmente, é alto e suas perspectivas de aumento são consideráveis ao longo dos próximos anos. Tendo em vista a urgência das universidades em construir um próprio repositório (institucional) ou indicar repositórios externos (temáticos) nos quais seus pesquisadores possam utilizar para depositarem os dados das suas pesquisas, a segunda opção tende a ser mais viável, especialmente ao levar em consideração custos operacionais e complexidade de administração e gestão destes repositórios.

Em relação aos dados abertos de pesquisa e suas práticas exercidas pelos pesquisadores brasileiros, o projeto em andamento concentra-se nos inúmeros repositórios disponíveis para depósitos e disponibilização dos dados de pesquisa gerados ao longo do fazer científico.

Definimos trabalhar com o repositório ¹Zenodo e principalmente caracterizar suas diferenças e semelhanças com outros três repositórios multidisciplinares de acesso aberto, sendo eles: ²Figshare, ³Dataverse e ⁴Dryad

Apesar destes quatro repositórios possuírem características gerais relativamente parecidas, há inúmeros fatores para levarmos em consideração na escolha do repositório ideal, dentre eles: metadados disponíveis para descrição precisa do conteúdo, limite de *upload*, formatos de entrada dos arquivos, interoperabilidade, condições de acesso remoto, possibilidade de um espaço colaborativo de conteúdo dentro da plataforma, curadoria, geração de métricas, identificadores digitais, entre outras características comuns ou específicas para cada área do conhecimento.

Em razão disso, é evidente que cabe não só aos pesquisadores, mas também as universidades conhecer qual repositório se adequa melhor a realidade dos seus colaboradores e orientá-los acerca do uso. Um padrão pode não só evitar a dispersão de tais dados como também criar uma cultura organizacional, facilitando posterior levantamento e análise dos dados gerados e produzidos por cada instituição ou campo temático.

¹ Zenodo. <https://zenodo.org/>

² Figshare. <https://figshare.com/>

³ Dataverse. <https://dataverse.org/>

⁴ Dryad. <https://datadryad.org/>

Uma breve visualização dos resultados da pesquisa com as características dos quatro repositórios citados durante o trabalho pode ser realizada por meio do quadro comparativo abaixo:

Tabela 1. *Comparativo de funcionalidades em repositórios*

Repositório	Desenvolvedor	Ano	Oferece			
			DOI	Métricas	Curadoria	Fórum
Zenodo	Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear	2013	Sim	Sim	Não	Sim
Figshare	Digital Science	2011	Sim	Sim	Não	Não
Dataverse	Universidade de Harvard	2006	Sim	Sim	Sim	Sim
Dryad	National Evolutionary Synthesis Center (NESCent)	2008	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: *Dados da Pesquisa 'Curatore Brasil'*

Palavras-chave: Dados abertos de pesquisa. Repositório. Gestão de dados de pesquisa.